



... a força nunca seca pra água que é tão pouca... (Maria Bethânia)



RELATÓRIO ANUAL 2011

Palavra da diretoria geral	página 04
Histórico	página 05
Visão Missão Princípios	página 06
Organograma Administrativo-funcional	página 07
Composição da Administração	página 08
Equipe de Colaboradores	página 09
Ações Desenvolvidas em 2011	página 10
Parceiros	página 26
Balanco Patrimonial	página 17
Notas Explicativas	página 31
Parecer do Conselho Fiscal	página 34

Bons frutos em 2011

O trabalho cauteloso e comprometido da equipe da Fundação APAEB tem demonstrado resultados promissores para homens, mulheres e jovens de 15 municípios do Território do Sisal.

Em 2011, a Fundação APAEB prestou assistência técnica e extensão rural – ATER a partir dos eixos: transição agroecológica, segurança alimentar e nutricional e organização social com uma equipe multidisciplinar para aproximadamente 3 mil famílias da agricultura familiar, através de visitas técnicas as unidades produtivas, cursos, oficinas e intercâmbios. Além disso, acompanhou 11 grupos de mulheres e jovens de empreendimentos solidários que produzem artesanato, polpa de frutas, sequilhos, doces e outros, incentivando à comercialização, de modo que alguns já acessam o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

Outros resultados significativos são os mais de R\$ 290 mil que os agricultores acessaram do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF sob orientação dos técnicos da entidade e mais de R\$ 970 mil de projetos elaborados.

No segmento cultural houve a implantação do Ponto de Leitura na Casa da Cultura/ Casa Brasil e a realização do Projeto Conexão Sisal beneficiando adolescentes com ações ligadas às mídias sociais, rádio e inclusão digital. Ainda fortalecendo a cultura e a cidadania, a presença nas conferências públicas, redes e fóruns de debates dos direitos e das políticas públicas foi ação permanente da entidade.

Essa gama de atividades é executada através de convênios celebrados com o governo estadual e federal, além da cooperação internacional e de parcerias com organizações privadas, o que totalizou aproximadamente 2,5 milhões de investimento esse ano.

Encerramos 2011, felizes com a correta aplicação dos recursos públicos, a transparência da atuação e a consciência do dever cumprido, prestando contas e garantindo o direito de todo e qualquer cidadão acompanhar os investimentos que lhe são destinados.

Para tanto, agradecemos aos parceiros, colaboradores, agricultores, administradores, enfim, a todos os companheiros e companheiras de caminhada e de bom coração.

No início da década de 90, lideranças da sociedade civil e dirigentes da Associação APAEB chegaram à conclusão de que era preciso adotar medidas de combate à manipulação dos poderes político e econômico que eram promovidos pelos meios de comunicação convencionais da região.

Assim, em 21 de agosto de 1992, foi criada a Fundação Educadora de Desenvolvimento da Região Sisaleira, buscando obter a concessão para uma Rádio e uma TV Educativas, que apoiassem os movimentos sociais da região e estivessem a serviço do desenvolvimento sustentável, com uma gestão democrática e de interesse coletivo.

Esse movimento enfrentou dificuldade e resistência, mas, no ano de 1998, registrou-se uma conquista da comunidade que veio através das lutas e dos objetivos da Fundação Educadora – o funcionamento da Rádio Comunitária Valente FM que, mesmo tendo uma diretoria independente para facilitar o seu processo de outorga, fortaleceu a luta da Fundação e de outras organizações por melhorias sociais.

Em 2005, a Associação APAEB, após atravessar por grandes dificuldades financeiras e institucionais, provocadas pela crise mundial e pelos efeitos da globalização, adotou a estratégia de dividir a administração de suas ações, buscando fortalecer seus projetos produtivos e transferindo para a Fundação a responsabilidade da gestão e execução dos projetos e atividades sociais daquela Associação, tornando-se instituidora da nova Fundação.

Em 2007, com a necessidade de se adequar para cumprir os novos desafios, a Fundação Educadora promoveu algumas mudanças nos estatutos,

transformando-se na Fundação APAEB. A partir de julho de 2007, a Fundação Educadora de Desenvolvimento da Região Sisaleira passou a se chamar Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação APAEB e o primeiro projeto que executou, foi aprovado naquele mesmo ano para construir cisternas comunitárias em alguns municípios.

Entre 2008 e 2010, a Fundação colocou em execução diversos projetos nas áreas de Assessoria Técnica e Extensão Rural, Cultura, Inclusão Digital, Formação para a Convivência com o Semiárido, Formação e Assessoria para grupos de produção, recuperação da lavoura do sisal e outras.

Esses projetos contribuíram para o desenvolvimento das famílias e de suas unidades produtivas bem como para fortalecer a identidade e a autonomia da Fundação APAEB nos territórios onde ela atua, qualificando sua equipe de trabalho, melhorando sua infraestrutura e possibilitando o desenvolvimento de estratégias de comunicação e marketing institucional que evidenciam sua identidade junto aos parceiros e a comunidade.

Em 2011, após 19 anos de lutas e conquistas no semiárido baiano e com quase 5 anos executando ações que fizeram parte da história de sua instituidora, a Fundação APAEB conseguiu apoiar o maior número de famílias e identificar outros grupos de produção nos municípios onde ela atuou. Foi um ano de afirmação de compromissos com os parceiros de renovação de propostas e de organização das ações dos projetos em curso, criando expectativas de que os anos seguintes de sua luta serão ainda mais promissores.

MISSÃO

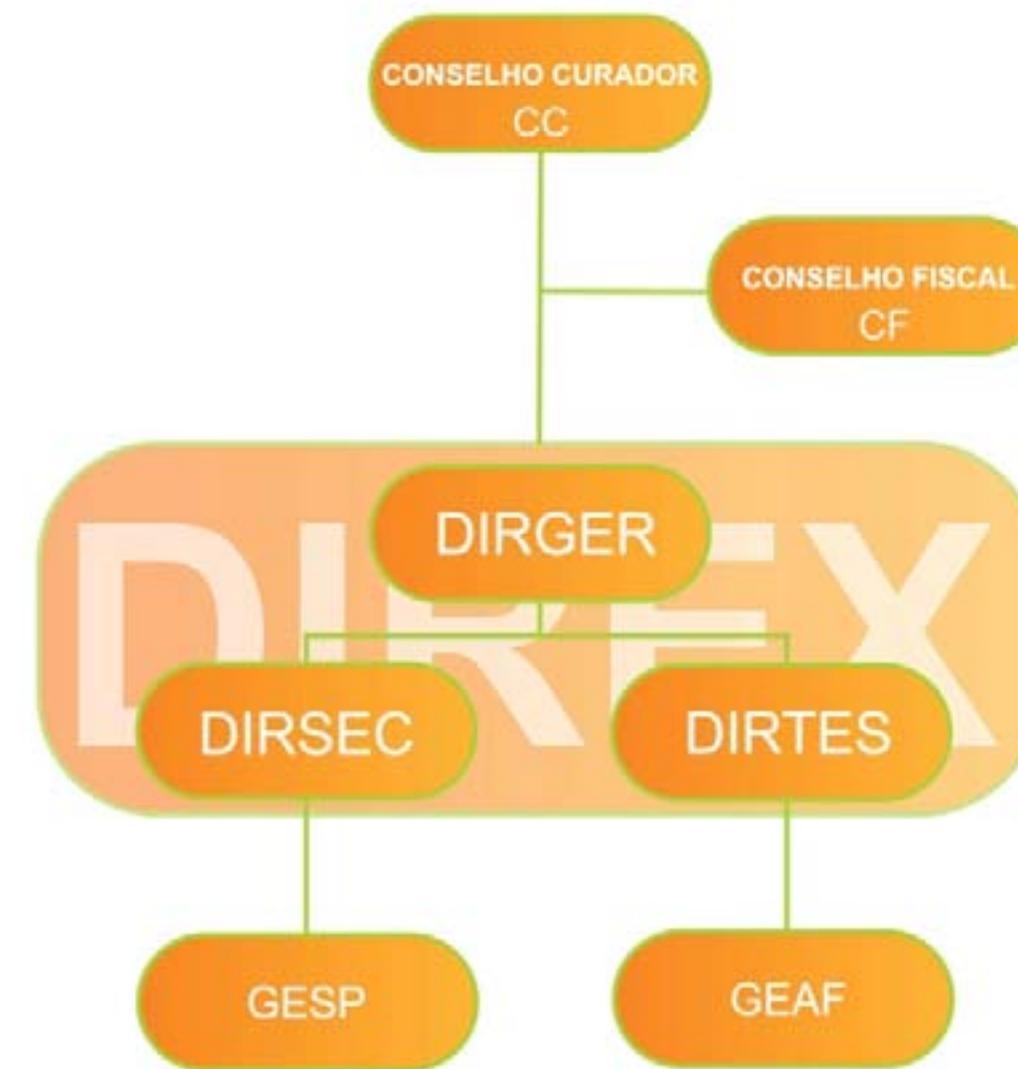
Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, por meio de ações educativas, solidárias e de cooperação, no semi-árido do Estado da Bahia.

PRINCÍPIOS

Ética, Transparência, Autonomia, Democracia, Isonomia, Solidariedade e Cooperação.

VISÃO

Contribuir para a construção de um mundo justo e solidário, alicerçados nos princípios da dignidade humana e da função social do trabalho.



CORPO ADMINISTRATIVO

Conselho Curador

Reinaldo Lopes de Oliveira - Presidente
 Gerlândio Araújo Lima
 Terezinha Santos Silva
 Erenita Leonícia de Oliveira
 Iracema Oliveira Nery

Conselho Fiscal

Titulares:

Antonia Amália da Cunha Ferreira
 João de Oliveira Lopes
 Marilene Bispo

Suplentes:

Decivaldo Oliveira Santos
 Antônio Gonçalves de Oliveira

Diretoria Executiva – DIREX

Diretora Geral – DIRGER - Maria Rita Alves F. da Silva e Silva
 Diretor Secretário – DIRSEC - Ranúcio Santos Cunha
 Diretor Tesoureiro – DIRTES - Macerval da Cunha Araújo

Gestão de Projetos – GESP

Virgínia Araújo Lima Santana

Gestão Administrativo-Financeira – GEAF

Mirani Santos Cunha

FUNÇÃO	NOME
Engenheiro Agrônomo	Cleiton de Almeida Gonçalves
Engenheiro Agrônomo	Ernesto da Cunha Gomes
Engenheiro Agrônomo	Victor Vinicius M. de Oliveira
Técnico Agrícola	Augusto Fernando Carneiro
Técnico Agrícola	Elton Silva Gomes
Técnico Agrícola	Izabel de Souza Oliveira
Biólogo	Idelmário de Oliveira Duarte
Nutricionista	Janaina Braga de Paiva
Técnico Agrícola	Josiclésio Oliveira dos S. Souza
Técnico Agrícola	Judenilton Oliveira dos S. Souza
Técnico Agrícola	Lelis Messias Oliveira da Cunha
Técnico Agrícola	Luiz Carlos S. Moreira da Silva
Técnico Agrícola	Luiz Santana dos Reis
Técnico Agrícola	Melquisedec Nascimento da Silva
Técnico Agrícola	Pedro Mateus de Lima Oliveira
Técnico em Agropecuária	Demilton dos Santos Reis
Técnico em Agropecuária	Edson da Silva Freitas Neto

Técnico em Agropecuária	Givanildo Lopes de Lima
Técnico em Agropecuária	José Robson Silva de Oliveira
Técnico em Agropecuária	Marcos Paulo Souza de Aquino
Técnico em Agropecuária	Lazaro Araújo de Oliveira
Técnico em Agropecuária	Robson dos Santos Lima
Veterinário	Alexandre Lôpo de Araújo
Assistente Administrativo	Eunete Lopes de Oliveira
Auxiliar Administrativo	Eulânia da Silva Carneiro Lima
Auxiliar Administrativo	Paulo Vitor da Silva Cunha
Recepcionista	Janiclécia Lima Cunha
Assessoria de Comunicação	Ana Naara da Silva e Silva
Educador Social	Regys Fernando de Jesus Araújo
Educador Social	Luiz Aldo Araújo
Educadora Social	Eliandra Lima da Cunha Teixeira
Agricultor – Produtor de Mudas	Marcelino dos Santos Lima
Agricultor Familiar - Apoio Institucional	Misael Lopes da Cunha

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER

A equipe de técnicos e agrônomos da Fundação APAEB realizou, em 2011, uma quantidade expressiva de eventos de ATER que vão desde a articulação de atividades formativas às práticas de campo. Assim, registrou-se a execução de 900 diagnósticos das unidades de produção familiar, 200 reuniões temáticas e de sensibilização, 03 seminários e 10.664 visitas técnicas, visando assessorar os produtores e seus familiares no desenvolvimento de ações para o aprimoramento das atividades produtivas na unidade familiar, totalizando 3.138 famílias atendidas. Além das visitas técnicas, partes dessas famílias ainda receberam 4.000 visitas de orientação através dos agentes de convivência com o semiárido.

O trabalho de ATER contribuiu também na orientação das famílias agricultoras na emissão de DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) que é o documento que permite o acesso dos produtores às políticas públicas para a agricultura familiar. Em 2011, foram 450 famílias que tiveram esse documento encaminhado com a assessoria da Fundação APAEB.

Dentro do processo de ATER, as ações de medicina veterinária foram marcadas em 2011 pela realização de 220 visitas às unidades produtivas, 453 exames OPG, 139 laudos parasitológicos, 26 atividades coletivas de orientação sobre manejo e sanidade dos rebanhos para uma alimentação adequada e várias intervenções cirúrgicas em bovinos, caprinos e ovinos.

Com as atividades da medicina veterinária, houve melhoria na qualidade sanitária dos rebanhos, melhorando o desempenho da criação animal das famílias atendidas pela Fundação APAEB, a partir do melhor aproveitamento dos recursos existentes na propriedade para alimentação animal, da redução da mortalidade, da redução dos custos com ração e medicamentos e do rendimento produtivo que repercute na elevação da renda familiar.



Assessoria Técnica sobre o manejo de controle da podridão vermelha em Santaluz



Assessoria Técnica e Veterinária na Comunidade em Japão/Queimadas (à esquerda) e Visita do Veterinário ao caprinocultor de leite, Sr. Crispim Silva, na Comunidade de Morro Branco, em São Domingos (à direita)

Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia

CAPRINOCULTURA DE LEITE

O acompanhamento aos produtores de leite de cabra é uma ação de destaque na Fundação APAEB porque envolve a formação de jovens e agricultores familiares para o fortalecimento da cadeia produtiva. Em 2011, além da assessoria técnica prestada aos produtores, a Fundação APAEB contribuiu na elaboração de peças publicitárias para os produtos do Laticínio Dacabra, concluiu as atividades de estudo de mercado para os produtos. Para fortalecer a comercialização, a Fundação APAEB elaborou para Conab, em parceria com a associação dos caprinocultores, uma proposta de participação no PAA, no valor de R\$ 99.999,00 para fazer formação de estoque de alimentos DaCabra.

Desse trabalho, podemos destacar alguns resultados como acesso aos mercados institucionais com vendas efetuadas para programas como o PAA e PNAE, o aumento da renda, o acesso ao crédito por algumas famílias, estruturando melhor suas unidades produtivas, a aquisição de insumos como medicamentos e sal mineral com melhor qualidade e preços mais baixos e o fortalecimento da própria organização dos caprinocultores com os novos projetos.

A Fundação APAEB promoveu ações de fortalecimento do Laticínio Dacabra de 2009 a 2011 através de projetos de reestruturação do empreendimento, em parceria com a Associação APAEB e apoio do SEBRAE. Neste período o Laticínio demonstra evolução nas vendas, conforme apresentamos no gráfico a seguir:



Criação de Caprinos – Propriedade de Sr. Eliezer Araújo de Oliveira, Fazenda Rodeador, em Valente



Fonte: Sistema ACTIVE – Laticínio Dacabra



Distribuição das mudas de sisal para todos os produtores da comunidade de Salgado – Monte Santo

CULTURA DO SISAL

A valorização do preço da fibra e o melhor aproveitamento do sisal sempre foram importantes bandeiras na luta da Fundação APAEB, da Associação APAEB e outras organizações parceiras. Em 2011, a Fundação APAEB continuou o trabalho de recuperação de campos de sisal, iniciados em 2010, totalizando a limpeza de 2.968,95 hectares. Desse total, foram replantados 1.522,27 hectares, a partir da compra e distribuição de 913.362 mudas pela Fundação APAEB. Essa iniciativa beneficiou 873 famílias de 15 municípios do Território do Sisal.

Os resultados concretos desse trabalho de fortalecimento da cultura do sisal são a geração de ocupação e renda no campo, o combate a doença da podridão vermelha nas lavouras, o aumento da capacidade produtiva, o aproveitamento da mucilagem de sisal para alimentar animais, a organização de grupos para efetuarem a venda coletiva da fibra, agregando maior valor ao produto, e o reconhecimento dos órgãos de governo de que é preciso investir mais no desenvolvimento dessa cadeia produtiva.



Aquisição de mudas de sisal - Comunidade de Sítio do Meio – Itiúba (acima) e Propriedade de Valdina de Oliveira Santos - Comunidade de Caçatinga – Itiúba (abaixo)



CRÉDITO RURAL

Em 2011, a Fundação APAEB realizou levantamentos de dados das propriedades de diversas famílias, visando a elaboração de projetos de crédito através do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Como resultado desse trabalho foram elaborados e contratados projetos para 22 produtores dos municípios de Santaluz, São Domingos e Valente, totalizando a quantia de R\$ 488.567,10 que foram liberados através do Banco do Nordeste.

A Fundação APAEB contribuiu na divulgação do programa e identificação de famílias, onde 287 famílias tiveram acesso ao PRONAF através do SICOOB

COOPERE, num valor de R\$ 1.301.654,83.

Além desses projetos, a Fundação APAEB articulou, em parceria com os sindicatos trabalhadores rurais e agricultores familiares, 83 famílias para propostas de crédito na linha do Pronaf B que foram elaboradas e acompanhadas pelos agentes de crédito do BNB, num valor de R\$ 160.000,00.

Em 2011, 392 famílias tiveram oportunidade de acessar o PRONAF através das parcerias instituídas pela Fundação APAEB, somando-se um montante de R\$ 1.950.221,90.



À esquerda, a jovem Átila de Jesus L. Santana assinando projeto de crédito do PRONAF Jovem com sua família no BNB e à direita, agricultores/as assinando projetos de crédito PRONAF também no BNB Conceição do Coité





Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia



Técnicos facilitando o trabalho de cadastro das famílias no Garantia Safra em Teofilândia e Nordestina

SEGURO GARANTIA SAFRA

Orientar os produtores para acessarem as políticas públicas que estimularam o desenvolvimento da agricultura familiar é sempre uma prioridade para a Fundação APAEB. Em 2011, 1.250 famílias foram cadastradas no Programa Garantia Safra através da participação direta da equipe técnica, nos diversos municípios onde atua oferecendo o serviço de ATER.

Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho de apoio para a constituição e fortalecimento de grupos sociais como associações e cooperativas foi realizado em diversas comunidades dos municípios onde a Fundação APAEB atua, envolvendo diretamente 350 pessoas. Outros grupos menores que produzem alimentos e não estão vinculados a associações ou cooperativas foram orientados a organizarem suas atividades produtivas e de comercialização, distribuindo as tarefas entre os participantes do grupo, a partir da criação de regras de convivência ou de regimentos internos.

Além disto, os grupos receberam assessoria na elaboração e apresentação de projetos de PAA - Programa de Aquisição de Alimentos na CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento, para a participação em operações de comercialização para merenda escolar, através do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e para acesso a outros mercados, bem como organização para a aquisição de terrenos para a construção de unidades de beneficiamento de sisal e unidades de produção e comercialização de artesanato.



Reunião sobre Organização Social em Sítio do Meio, em Itiúba



Reunião com o Grupo de Mulheres na Fazenda de Cima – Queimadas



Grupo de Mulheres – Tecendo Arte e Sabor – Várzea da Pedra, Santaluz

Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Em 2011, a Fundação APAEB assessorou 18 grupos ou empreendimentos solidários (produção de alimentos e de artesanatos) em 7 municípios do Território do Sisal, atendendo diretamente a 322 pessoas. Além das palestras, intercâmbios, cursos, oficinas e dias de estudos temáticos, alguns grupos receberam acompanhamento sistemático com metodologia apropriada – Escalada Empreendedora e Pesquisa Participativa, inclusive com atividades semanais, tendo como objetivo produzir e socializar conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento das pessoas e para o aprimoramento das atividades produtivas, o que possibilitou o aumento da renda, adoção de novas tecnologias para o processo produtivo, melhoria das estratégias de comercialização, aquisição de equipamentos e espaços físicos para a produção, aquisição de fundo de capital de giro e qualificação da produção.



Palestra sobre Economia Solidária e Organização Social, Comunidade de Veadinha, Itiúba



Grupo de Mulheres Artesãs de Itiúba na Rodada de Negócios 2011/SEBRAE em Salvador



Distribuição de alimentos através do PAA/CONAB pela UAC – União das Associações Comunitárias, em Valente

COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Associado ao trabalho de capacitação e formação, a Fundação APAEB realizou oficinas e palestras sobre o mercado institucional e apoiou grupos de produção de alimentos na elaboração e execução de projetos de PAA junto à CONAB, sendo que 03 projetos foram aprovados, totalizando R\$ 298.203,00 para comprar alimentos de 90 agricultores familiares na região, distribuídos para aproximadamente 2.500 pessoas e mais 02 projetos que foram elaborados e que tramitarão em 2012. Com o apoio da Fundação, outros grupos tiveram participação em operações de comercialização para merenda escolar, através do PNAE, nos municípios

de Queimadas e Valente. Além disto, outra ação importante foi facilitar a participação dos grupos em feiras e rodadas de negócios com o objetivo de divulgar os produtos e conhecer novas dinâmicas de comercialização.

Como resultado dessas atividades, muitas famílias tiveram as vendas e a renda aumentadas, melhoraram suas estruturas de produção com aquisição de equipamentos, utensílios e outros e compreenderam que o mercado institucional pode ser muito importante para os grupos organizados que ainda tem dificuldades para comercializar no mercado comum.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Uma das ações que marcou o ano de 2011 na Fundação APAEB foi o desenvolvimento das estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN em sua área de atuação. Com a Assessoria em Segurança Alimentar e Nutricional possibilitou a realização de oficinas em 15 comunidades de 5 municípios do Território do Sisal, sendo realizadas 60 reuniões nas comunidades, com pessoas idosas e escolas, nas quais foram abordados temas de interesse na área de SAN, com o objetivo de se desenvolver alternativas agroecológicas relacionadas à soberania e a segurança alimentar e nutricional, que atenderam a 275 pessoas.

Outro projeto executado com esta temática foi uma pesquisa científica apresentada pela Fundação e que foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Nutrição da UFBA - Universidade Federal da Bahia. O resultado dessa pesquisa será apurado com base nos termos da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA e poderá identificar o nível de segurança ou insegurança alimentar (leve, moderado ou grave) das pessoas e municípios da região.

Os principais avanços desse trabalho são a formação de uma consciência para a mudança de hábitos alimentares mais saudáveis, o apoio aos grupos produtivos na parte de qualificação da produção a partir da adoção das boas práticas de manipulação de alimentos e a efetivação de estudos de qualidade nutricional para os produtos dos empreendimentos solidários.



Visita da Nutricionista à Comunidade de Calumbi – Santaluz ...



... e ao Grupo de Mulheres em Lagedinho – Santaluz.



Oficina de Formação de Preços com o Grupo Mulheres Guerreiras na Comunidade de Sossego (à esquerda) e Curso sobre Caprinocultura de Leite com jovens rurais na Fazenda Madeira/EFA Valente (à direita).



FORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS AGRICULTORAS

A Fundação APAEB realizou, em 2011, uma quantidade expressiva de eventos formativos, sendo 58 cursos e oficinas sobre temas variados, que envolveu famílias produtoras e grupos de produção, atendendo um público de 1.124 agricultores, mulheres e jovens. Foram realizados também 14 intercâmbios

de experiências entre diferentes municípios e territórios na Bahia e um interestadual, com foco no desenvolvimento da unidade de produção familiar e no fortalecimento das comunidades rurais, atendendo a 223 famílias produtoras dos Territórios do Sisal e Bacia do Jacuípe.



Oficina sobre Manejo de Hortaliças e Fruteiras na Comunidade de Espanta Gado em Queimadas



Oficina de agroecologia na Comunidade de Miranda, em Santaluz

Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia

Palestra sobre Educação Ambiental para estudantes de Santa Rita de Valilândia, em Valente.



EFA Valente: Dia de Campo sobre Compostagem e Biofertilizante, promovido pela UFRB (à esquerda) e Dia de Campo sobre Aproveitamento das Águas das Pias na Agricultura com o plantio de capim de corte para alimentação das aves (à direita)



MEIO AMBIENTE E AGROECOLOGIA

Em 2011, a Fundação APAEB produziu e distribuiu, em parceria com a Associação APAEB, através do Viveiro de Mudanças, 20.229 mudas de diversas variedades de plantas classificadas como frutíferas, forrageiras, ornamentais e até medicinais. O público atendido pelo viveiro foi composto de agricultores familiares, escolas, associações comunitárias, sindicatos rurais, paróquias, unidades de saúde, organizadores de feiras de agricultura familiar e outras instituições em diversos municípios da região.

A Fundação APAEB também realizou oficinas e palestras sobre Biodiversidade da Caatinga e Educação Ambiental em escolas, unidades produtivas e comunidades rurais, enfocando a importância da agroecologia como uma prática fundamental dentro dos novos processos de produção e de desenvolvimento sustentável.

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Com o propósito de fortalecer a Pedagogia da Alternância no Território do Sisal, a Fundação APAEB, através da equipe técnica, realizou diversas atividades que foram desde o apoio em projetos diversos à contribuição de seus colaboradores como educadores, lecionando aulas ligadas às Ciências Agrárias, disponibilizando carga horária dos técnicos para ajudarem nas escolas,

bem como incentivou uma campanha de divulgação do trabalho das EFAs para as famílias agricultoras a partir dos técnicos, resultando assim, num maior número de estudantes matriculados nas EFAs, principalmente em Valente.

Além disso, a Fundação APAEB contribuiu na gestão da Associação de Pais e Amigos da Escola Família Agrícola Avani de Lima Cunha sediada em Valente.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O trabalho de comunicação social desenvolvido pela Fundação APAEB em 2011 foi responsável pela elaboração de peças publicitárias e de material jornalístico que ajudaram na identidade e divulgação dos projetos e ações da entidade e no fortalecimento da sua imagem institucional. As atividades de assessoria de comunicação social promoveram também o apoio ao marketing dos grupos produtivos através de criação de marcas, catálogos, rótulos embalagens e etiquetas, além da criação de spots que foram veiculados em emissoras comunitárias de rádio, estimulando o consumo dos produtos da agricultura familiar.

Os principais resultados dessas ações foram maior visibilidade e reconhecimento institucional da Fundação APAEB pela comunidade e o aumento das vendas dos grupos.



Boletim informativo (à esquerda) e catálogo de produtos dos empreendimentos solidários - grupos de mulheres (à direita)



Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia

Fundação APAEB - Promovendo a vida no semiárido da Bahia

INCLUSÃO DIGITAL, CULTURA E CIDADANIA

O apoio da Fundação APAEB à Casa da Cultura/Casa Brasil resultou na valorização e preservação de manifestações culturais apresentadas durante eventos estudantis e educacionais, através de eventos específicos relacionados a cultura local e regional ou mesmo



Oficina de Metareciclagem - Projeto Conexão UNEB/CNPq/APAEB/FUNDAÇÃO APAEB com alunos do Centro de Educação Profissional do Semiárido



Oficina de Vídeo-Projeto Conexão UNEB/CNPq/APAEB/FUNDAÇÃO APAEB (acima) e Oficina de Contação de História - projeto Ponto de Leitura FUNDAÇÃO APAEB/Fundação Pedro Calmon/MAIS CULTURA/MINC (abaixo)





Concerto Natalino 2012 realizado pela Fundação APAEB, Casa da Cultura – Valente/BA



no uso dos espaços de leitura e de lazer da Casa. O espaço do Auditório sediou diversos eventos como reuniões, seminários, feiras culturais e de ciências, cursos, oficinas, exibição de filmes, shows e concertos musicais, dentre outras atividades que registraram um total de 23.435 participantes e/ou visitantes, em 2011.

Já o módulo do Telecentro atendeu a aproximadamente 6.350 pessoas, realizando cursos de informática básica, oficinas de produção de slides e facilitando o acesso a pesquisas escolares e outros serviços pela internet, sem custos para os usuários.

Nos módulos de Metareciclagem, Estúdio Multimídias e Sala de Leitura/Ponto de Leitura também aconteceram cursos, oficinas e outras atividades formativas e informativas que atenderam a mais de 1.360 pessoas.

ARTICULAÇÃO EM REDES / FÓRUNS / CONSELHOS / GRUPOS DE DISCUSSÃO

Em 2011, a Fundação APAEB contribuiu nos seguintes espaços de construção coletiva, de controle social das políticas pública e de criação de estratégias de promoção do desenvolvimento nas suas diversas áreas:

- Conselho M. de Educação de Valente;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Conselho Municipal de Apoio às Associações Comunitárias, conhecido como FUMAC;
- Coletivo da Campanha NATAL SEM FOME em Valente;
- PLATER – Plano Municipal de ATER nos municípios de atuação;
- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável da Região Sisa-leira do Estado da Bahia – CODES SISAL;
- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável da Bacia do Jacuípe – CODES JACUÍPE DO JACUÍPE;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga – CERBCAA;
- Fórum Baiano da Agricultura Familiar;
- Rede Assessoria Técnica e Extensão Rural do Nordeste – REDE ATER NE;
- Rede Parceiros da Terra – REPARTE;
- Projeto AGROFUTURO - Núcleo de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- Universidade Popular da Bahia – UNIPOP.



Reunião da UNIPOP-BA na UEF/Feira de Santana

- Associação APAEB
- DISOP-Brasil e DISOP Belga
- SEAGRI/SUAF/CAR
- SEBRAE
- FATRES
- SICOOB-COOPERE
- CODES Sisal e Bacia de Jacuípe
- Banco do Nordeste do Brasil
- Banco do Brasil
- Banco Santander
- Aliança Empreendedora/Programa Parceiras em Ação
- Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares dos Territórios do Sisal e da Bacia do Jacuípe
- Consulado da Mulher/Programa Usinas do Trabalho
- Associações Comunitárias Locais
- Prefeituras Municipais dos Territórios do Sisal e da Bacia do Jacuípe
- UNEB
- UFBA
- UFRB
- UEFS
- UNIPOP/BA
- REDE ATER NE
- REPARTE
- SEDES/MDS

do exercício encerrado em 31/12/2011, valores em R\$		
	2011	2010
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	<u>1.131.137,53</u>	<u>1.032.688,35</u>
Disponibilidades	987.511,15	508.829,51
Créditos com Terceiros	0,00	18.598,09
Títulos a Receber	142.963,94	500.000,00
Despesas a Antecipadas	662,44	5.260,75
NÃO CIRCULANTE	<u>43.358,37</u>	<u>24.270,62</u>
Investimentos	200,00	200,00
Imobilizado	43.158,37	24.070,62
TOTAL DO ATIVO	<u>1.174.495,90</u>	<u>1.056.958,97</u>
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	<u>99.811,61</u>	<u>236.012,97</u>
Fornecedores	0,00	1.092,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.985,18	32.244,90
Convênios a Executar	26.709,46	191.893,56
Outras Obrigações	36.984,39	4.782,51
Obrigações Tributárias	9.132,58	6.000,00
PATRIMONIO SOCIAL	<u>1.074.684,29</u>	<u>820.946,00</u>
Doações de Instituidores	118.484,58	109.017,54
Doações Patrimoniais	2.945,97	2.032,97
Superávit (Déficit) Acumulado	709.895,49	-80.818,08
Superávit do Exercício	243.358,25	790.713,57
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.174.495,90</u>	<u>1.056.958,97</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2011

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Macerval da Cunha Araujo
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Mirani Santos Cunha
TC CRC/BA 14728/O

Demonstrativo de Resultado do Exercício

encerrado em 31/12/2011, valores em R\$				
	2011	2010		
Ingressos de Recursos - Doações	24.934,11	1.169,00	Pessoal	-992.379,14
Doações de Terceiros	24.934,11	1.169,00	Financeiros	-1.659,45
			Tributários	-236,72
Ingressos de Recursos - Convênios	479.533,61	556.348,18	(-) Dispêndios de Recursos -	
Convênio DISOP	117.223,35	69.085,87	Execução de Convênios e Projetos	-475.883,19
Convênio SUAF/CAR	35.999,73	185.025,88	Convênio DISOP	-119.488,64
Convênio SUAF/SEAGRI	205.936,65	250.248,25	Convênio SUAF/CAR	-36.661,83
Convênio SEBRAE	71.062,94	25.311,92	Convênio SUAF/SEAGRI	-201.802,26
Convênio SANTANDER	42.899,38	26.676,26	Convênio SEBRAE	-79.020,21
Convênio PONTO DE LEITURA	6.411,56	0,00	Convênio SANTANDER	-37.231,48
			Convênio PONTO DE LEITURA	-1.678,77
Ingressos de Recursos - Serviços de ATER	2.471.685,55	1.352.529,54	Total de Dispêndios	-2.789.923,30
Convênio SEDES	2.173.815,87	1.394.382,09		-1.128.742,93
Convênio MDA	363.084,16	0,00	Outros ingressos ou dispêndios	57.128,28
Impostos s/Serviços	-65.214,48	-41.852,55	Rendas de aplicações financeiras	53.385,53
			Taxas e Contribuições	3.742,75
Total de Ingressos	2.976.153,27	1.910.046,72	Superávit ou déficit do exercício	243.358,25
(-) Dispêndios de Recursos originados de doações	-2.314.040,11	-574.539,45		790.713,57
Administrativos	-1.319.764,80	-200.876,85		

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2011

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Macerval da Cunha Araujo
Diretor Tesoureiro

Mirani Santos Cunha
TC CRC/BA 14728/0

Demonstração das Origens e Aplicações e Recursos

do exercício encerrado em 31/12/2011, valores em R\$		
	2011	2010
Origem de Recursos	19.777,01	26.166,37
Depreciação do Ativo Imobilizado	9.396,97	4.884,23
Doações de Instituidores	9.467,04	21.282,14
Doações Patrimoniais	913,00	0,00
Aplicações de Recursos	-214.873,53	-776.704,68
Aquisições de Ativo Permanente	28.484,72	14.008,89
Superavit no Exercício	-243.358,25	-790.713,57
Aumento ou Redução do Capital Circulante Líquido	234.650,54	802.871,05
Variação do Capital Circulante Líquido	234.650,54	796.675,38
Capital Circulante Líquido no Início do Exercício	796.675,38	0,00
Capital Circulante Líquido no Final do Exercício	1.031.325,92	796.675,38

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2011

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Macerval da Cunha Araujo
Diretor Tesoureiro

Mirani Santos Cunha
TC CRC/BA 14728/0

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

encerrado em 31/12/2011, valores em R\$, método direto

	2011	2010			
Ingressos de Recursos	497.769,39	487.135,23	(-) Convênio PONTO DE LEITURA	-1.678,77	0,00
Doações de Instituidores	9.467,04	21.282,14	Aquisição de bens - fornecedores	0,00	1.092,00
Doações de Terceiros	24.934,11	1.169,00	Obrigações sociais e trabalhistas contraídas	26.985,18	32.244,90
Serviços de ATER	2.828.721,61	852.529,54	Convênios a executar	26.709,46	191.893,56
Convênio DISOP	117.223,35	62.044,43	Rendimentos de aplicações financeiras	53.385,53	9.409,78
Convênio SUAF	133.515,59	435.274,13	Destinações de Recursos	19.087,75	9.124,66
Convênio SEBRAE	2.382,67	3.133,47	Aquisição de bens do imobilizado	28.484,72	14.008,89
Convênio SANTANDER	28.106,88	26.676,26	(-) Depreciação	-9.396,97	-4.884,23
Outros Ativos	36.261,27	-20.871,05			
(-) Dispêndios administrativos	-1.319.764,80	-200.876,85	Varição líquida do caixa	478.681,64	478.010,57
(-) Dispêndios com pessoal	-992.379,14	-371.020,60			
(-) Dispêndios financeiros	-1.659,45	-2.355,20	Aumento/diminuição do caixa	478.681,64	478.010,57
(-) Dispêndios tributários	-236,72	-286,80	Caixa e Equivalentes de Caixa		
(-) Dispêndios convênio DISOP	-119.488,64	-70.290,39	no Início do Exercício	508.829,51	30.818,94
(-) Dispêndios convênio SUAF	-238.464,09	-441.834,89	Caixa e Equivalentes de Caixa		
(-) Dispêndios convênio SEBRAE	-79.020,21	-13.706,54	no Final do Exercício	987.511,15	508.829,51
(-) Dispêndios convênio SANTANDER	-37.231,48	-28.371,66			

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2011

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Macerval da Cunha Araujo
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Mirani Santos Cunha
TC CRC/BA 14728/0

Exercício encerrado em 31/12/2011, em R\$ (reais)

1. Contexto Operacional

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação APAEB, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de fundação privada sem fins lucrativos, nos termos do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), juridicamente constituída em 23/08/2007, por meio de arquivamento de seu Estatuto Social no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Valente, Estado da Bahia, tem como objetivo:

- I – Implantar e gerir as atividades necessárias ao bom desempenho dos projetos e programas desta fundação;
- II – Desenvolver atividades de consultoria, de assessoria, de apoio metodológico e de assistência técnica aos agricultores familiares e suas organizações sociais, grupos e comunidades que tenham o objetivo de se capacitar para o desenvolvimento cultural, sócio-econômico e ambiental;
- III – Desenvolver atividades de formação, a partir de atividades de ensino formal e informal, de desenvolvimento artístico-cultural e desportivo;
- IV – Contribuir para a democratização da informação do conhecimento, a partir da produção regular de materiais impressos e/ou que possam ser veiculados por meios digitais, radiofônicos e/ou audiovisuais;
- V – Apoiar iniciativas de televisão e rádios comunitárias em caráter educativo que não possuam finalidades comerciais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotado na legislação societária brasileira, com a observância nas disposições contidas na Lei nº. 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), e em suas alterações pela Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007

e posteriormente pela Lei nº. 11.941 de 27 de maio de 2009 em especial à Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.4 - Fundações, emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, além da observância das demais normas contábeis aplicáveis e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

3. Principais Práticas Contábeis

- a) Os valores constantes no ativo estão dispostos em ordem decrescente de liquidez;
- b) Os valores elencados no passivo estão apresentados em ordem crescente de exigibilidade;
- c) Os ingressos e dispêndios foram apropriados mensalmente, sendo observado o regime de competência;
- d) O ativo imobilizado está registrado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação pelo método de quotas constantes, às taxas admitidas pela legislação fiscal, consoante estabelece a Secretaria da Receita Federal do Brasil, através do Regulamento do Imposto de Renda-RIR, arts. 248 a 256, que preconiza a taxa de 20% ao ano para equipamentos de informática, e de 10% para móveis e utensílios, únicas classes que compõe o ativo imobilizado existente no acervo patrimonial da Fundação;
- e) A Fundação APAEB está isenta de tributos sobre o ingresso de recursos, não se considerando este como faturamento.
- f) Foram calculados e recolhidos conforme a legislação vigente, os impostos e contribuições sociais sobre salários e remunerações, como INSS, FGTS, PIS, IRRF e Contribuição Sindical.

4. Disponibilidades

O saldo registrado neste grupo no total de R\$ 987.511,15 é composto pelos

seguintes valores:

Contas	Saldo em 31/12/2011 R\$
Contas Correntes	201.682,73
Aplicações Financeiras	785.828,42

5. Ativo Não Circulante

A composição do saldo de R\$ 43.358,37 do Ativo Não Circulante é a seguinte:

5.1. Investimentos

O saldo da conta investimento é composto por Ações e quotas adquiridas junto ao Sicoob Coopere no valor de R\$ 200,00.

5.1. Imobilizado

Descrição do bem/conta	Saldo em 31/12/2011 R\$
Equipamentos de Informática – Convênio DISOP	10.269,75
Equipamentos de Informática – Convênio SUAF	8.569,50
Equipamentos de Informática – Doação Furukawa	2.032,97
Equipamentos de Informática – Instituidora	21.162,56
Equipamentos de Informática – Convênio Santander	1.749,90
Equipamentos de Informática – Convênio P.de Leitura	1.689,90
Móveis e Utensílios – Instituidora	12.092,75
Móveis e Utensílios – Convênio Santander	3.199,80
Móveis e Utensílios – Instituidora	2.988,70
(-) Depreciação Acumulada	(20.597,46)

A taxa de depreciação utilizada foi de 20% e 10% a.a. (vinte e dez por cento ao ano), respectivamente para equipamentos de informática e móveis e utensílios, conforme legislação em vigor. O método de depreciação utilizado foi o de quotas constantes. As contra-partidas da conta Depreciação Acumulada são contas de despesa segregadas por convênio/origem dos recursos.

6. Obrigações Sociais e Trabalhistas

A conta contempla o saldo de R\$ 63.969,57, sendo: R\$ 26.985,18, em salários a pagar e R\$ 36.984,39, em impostos e contribuições a recolher.

7. Convênios a Executar

A Fundação firmou no exercício de 2011 convênios com outras organizações, cujos valores constantes na rubrica expressam o montante ainda não executado ou realizado conforme o cronograma firmado na contratação dos convênios. O saldo da rubrica em 31/12/2011 é de R\$ 26.709,46.

Convênio/Contrato	Saldo em 31/12/2011 R\$
Convênio SANTANDER	12.692,97
Convênio Ponto de Leitura	14.016,49

8. Doações de Instituidores

A rubrica contempla o saldo das doações dos instituidores pelo valor histórico, representando um montante de R\$ 118.484,58.

9. Ingressos de Recursos

Os ingressos de recursos para a manutenção das atividades no exercício de 2011 representaram um montante de R\$ 2.976.153,27, composto da seguinte forma:

9.1 Convênios/Doações

Para a manutenção de suas atividades e o cumprimento de seus objetivos, a Fundação APAEB tem como fontes de recursos as doações de instituidores, de terceiros e convênios não reembolsáveis. No exercício de 2011, foram os seguintes os ingressos de recursos, que totalizaram R\$ 504.467,72:

Ingresso/modalidade	Valor em R\$
Terceiros	24.934,11
Convênio DISOP	117.223,35
Convênio SUAF/ SEAGRI	35.999,73
Convênio SUAF/ CAR	205.936,65
Convênio SEBRAE	71.062,94
Convênio SANTANDER	42.899,38
Convênio Ponto de Leitura	6.411,56

9.2 Prestação de Serviços de Assistência Técnica

Foram prestados serviços de assistência técnica que representaram o montante de R\$ 2.471.685,55, sendo: R\$ 2.108.601,39, para a SEDES (Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza) através do projeto Semeando Renda e R\$ 363.084,16, Para o MDA (Ministério de Desenvolvimento Agrário) através do projeto Renda e Vida.

10. Dispêndios de Recursos

Na realização/execução de suas atividades, a Fundação APAEB registra, de forma segregada, os dispêndios e desembolsos efetuados com recursos de doações e com recursos de convênios, sendo classificado como “dispêndio de atividade operacional normal” ou “dispêndios de recursos originados de doações” os realizados com recursos de doações de instituidores e terceiros e os demais oriundos de convênios, no total, os dispêndios representaram um montante de R\$ 2.789.923,30, composto da seguinte forma:

10.1 Dispêndios com Convênios

Representando um montante de R\$ 475.883,19, composto da seguinte forma:

Dispêndio/Espécie	Valor em R\$
Convênio DISOP	119.488,64
Convênio SUAF/ SEAGRI	36.661,83
Convênio SUAF/ CAR	201.802,26
Convênio SEBRAE	79.020,21
Convênio SANTANDER	37.231,48
Convênio Ponto de Leitura	1.678,77

10.2 Dispêndios de Recursos – atividade operacional normal ou dispêndios de recursos originados de doações

O valor de R\$ 2.314.040,11, que é composto das despesas para a manutenção das atividades operacionais da instituição.

11. Outros Ingressos de Recursos

Para que os valores recebidos de doadores ou de convênios não sofram o desgaste natural da moeda, como também, de forma a gerar um rendimento adicional para a Fundação, pautado em princípios de gestão eficiente e responsável, os valores não executados nos convênios foram aplicados em investimentos no sistema financeiro, e geraram rendimentos no montante de R\$ 59.106,60, distribuídos da seguinte forma, por convênio:

Convênio	Valor em R\$
Rendas apl. financ. Conta Instituidora	53.385,53
Rendas apl. financ - Convênio SEBRAE	2.382,67
Rendas apl. financ. - Conv. SUAF/ SEAGRI	436,02
Rendas apl. financ. - Conv. SUAF/ CAR	1.670,48
Rendas apl. financ - Convênio SANTANDER	803,85
Rendas apl. financ - Convênio Ponto de Leitura	428,05

12. Resultado do exercício

No exercício de 2011 a entidade registrou superávit no valor de R\$ 243.358,25 (duzentos e quarenta e três mil e trezentos e cinquenta oito reais e vinte e cinco centavos) que contribuirá para manutenção das atividades no exercício de 2012, através da realização dos convênios já firmados e novos que advirão.

Valente-BA, 31 de dezembro de 2011.

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Macerval da Cunha Araujo
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Mirani Santos Cunha
TC CRC/BA 14728/O

Em reunião realizada no dia 30 de março de 2012, foi analisado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as Demonstrações Contábeis do mesmo período da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira- FUNDACAO APAEB, momento em que constatado que foram aplicadas as práticas contábeis em atendimento à legislação vigente que refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – FUNDACAO APAEB, e após análise dos trabalhos, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos sem ressalvas as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Marilene Bispo
Coordenadora

Antonia Amália da Cunha Ferreira
Membro Efetivo

Iracema de Oliveira Nery
Membro Efetivo



**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTOS
SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DA REGIÃO SISALEIRA**

Rua Duque de Caxias, 78-A, Centro - Valente - Bahia
CEP 48.890-000 - CNPJ: 63.103.634/0001-90 - Fone: 55 75 **3263.2730**

www.fundacaoapaeb.org.br